Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V — N. 1.491 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1905 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Seis mezes .... 15$000
Numero atrazado 200 réis

Em serviço do «Correio da Manhã» seguiu hontem para o estado de Minas, com ... Malta, o sr. Lourenço Placido Campos... Recommendamol-o aos nossos amigos.

REVELAÇÕES INDISCRETAS

Os familiares do Cattete assoalham que voltou a ser ponto de honra para o sr. Rodrigues Alves a eleição do sr. Bernardino de Campos. A Commissão Central do corrilho dominante em S. Paulo suspeitou de desleal o sr. Rodrigues Alves, e este quer agora dar arrhas do contrario, sustentando ainda com mais energia e vigor o seu candidato, para cuja eleição — propalam ainda esses familiares — está disposto a levar a ferro e fogo as resistencias que encontrar.

A intervenção está de novo deliberada, e desta vez definitivamente, ao que dizem os intimos de palacio. E como o governo é o primeiro a confiar na sua omnipotencia, proclama-se vencedor, reanimando dest'arte as suas hostes, abatidas e desmoralisadas com as primeiras noticias da adhesão á colligação opposicionista por parte de poderosos elementos politicos.

A reacção vae ser tremenda — é o que dizem, ao sair do palacio da presidencia e dos gabinetes do ministro do interior e da industria e viação, os seus assiduos frequentadores. O plano da campanha já está assentado com esses dois ministros. O sr. Seabra tomou a si os meios violentos e a pequena corrupção. O sr. Lauro Muller incumbiu-se da grande corrupção trasbordante dos pomos de ouro com que se vencem as lazas consciencias mais ambiciosas ou mais pretenciosas.

Conforme as mesmas revelações indiscretas partidas dos que convivem com o alto, de tudo já se tem por lá cogitado, para facilitar e alcançar a victoria, até de um estado de sitio que permitta ao governo suffocar a opinião nobremente adversa ao seu candidato, e esmagar a resistencia por outra fórma invencivel. Para legitimar o sitio — révelam ainda amigos do presidente e dos seus referidos ministros — o sr. Seabra já suggeriu a idéa de uma bernarda arranjada com a sua policia, com a qual fôra facil illudir a tal respeito quemquer que tenha bom senso. Todo o mundo veria logo, que semelhante bernarda era bernarda official, pois não seria agora, quando a campanha presidencial se desenha vencedora para a colligação, que a portanto, fundadas esperanças de melhores dias, sob outro presidente, que o povo ou os partidos iriam metter-se em inconscientes aventuras.

Isto mostra quanta razão assiste ao sr. Ruy Barbosa para declarar, que não mais votará estado de sitio, salvo no caso de invasão estrangeira ou de verdadeira revolução subversiva das instituições. E' o que nos falta ver em materia de estado de sitio — a sua decretação para fins eleitoraes. Entretanto, não nos surprehenderia, nem duvidamos da veracidade do plano attribuido ao tráfego e desassisado politiqueiro a que está entregue a pasta do interior e justiça.

Neste caminhar, o sr. Rodrigues Alves vae de mal a peor. Que desillusão para aquelles a quem o passado do sr. Rodrigues Alves augurava, no seu quadriennio, uma administração prudente e criteriosa! Aonde quer s. ex. levar este paiz, em má hora confiado ao seu mando? Por que é que s. ex., desenganado da victoria do seu funesto candidato, não se retira do pleito em que tão apaixonadamente se envolveu, deixando-o correr livre, entregue exclusivamente ás forças politicas que se arregimentarem para disputál-o? Fôra exigir muito do sr. Rodrigues Alves? Todavia, é o que amigos sinceros lhe deviam aconselhar, prestando-lhe, nesta emergencia, o melhor dos serviços. Do contrario, s. ex. caminha precipitadamente, numa marcha cada vez mais desmoralisadora, para estrondosa derrota.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Encoberto e limpo o céo, hontem.
No Castello, maxima, 2[illegible], ás 11 3[illegible].
E [illegible].

HONTEM

Despacharam com o presidente da Republica os ministros da guerra e da marinha.

Esteve á tarde em longa conferencia com o presidente da Republica o ministro do interior.

Apresentaram-se ao presidente da Republica por terem sido ultimamente promovidos, os coroneis Pedro Augusto Pinheiro e João Antonio de Carvalho.

Estiveram no gabinete do presidente da Republica os srs. senadores Francisco Glycerio, Nogueira Paranaguá, Muniz Freire e Coelho e Campos e os deputados Jesuino Cardoso, Ferreira Braga e Francisco Veiga.

Conferenciou com o ministro da fazenda, acerca de negocios da Sorocabana, o advogado dr. Ulysses Vianna. S. ex. foi tambem procurado pelo dr. Domicio da Gama, secretario do ministro das relações exteriores.

Relativamente a medidas que dizem respeito á administração do Alto Juruá, ainda conferenciou detidamente com o dr. Seabra o coronel dr. Thaumaturgo de Azevedo, prefeito daquella zona.

Tambem estiveram no gabinete do ministro do interior e justiça os srs. director da Faculdade de Medicina, administrador da Casa de Correcção, o director da Bibliotheca Nacional e o chefe de policia.

Foram assignados os seguintes decretos do ministerio da marinha: promovendo por antiguidade, no corpo de saúde, a cirurgião de 3ª classe o capitão tenente graduado dr. Antonio de Carvalho Palhano e a cirurgião de 4ª classe, 2º tenente, o dr. Bernardo José da Camara Sampaio; exonerando o capitão-tenente Pedro Paulo de Oliveira Santos do logar de commandante do navio escola *Guararapes*, e abrindo o credito de 31:301$298 para attender ao cumprimento do disposto no art. 11, da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903.

Foram assignados os seguintes decretos do ministerio da guerra: reformando o coronel do quadro especial do estado maior do exercito, Jorge dos Santos Almeida e o alferes aggregado á arma de infanteria Francisco de Freitas; transferindo os capitães José Pedro Bivar Pereira da Cunha do 35º batalhão para o 30º, e Horacio Clementino dos Santos Cruz, deste para aquelle; nomeando: 1º escripturario da direcção geral de saúde, o 2º Sebastião Garcindo Fernandes de Sá e medico de 5ª classe do exercito, o medico adjunto dr. Juvencio da Silva Gomes; concedendo as medalhas de merito militar aos seguintes officiaes: de ouro, ao general de brigada reformado Antonio Carlos Fernandes Leão; de prata, aos majores Manoel Figueira e dr. Aggripino Ribeiro Pontes; aos capitães: João Mariot, J. [illegible] José Curado, Agostinho Neves de Souza, João de Albuquerque Serejo, Antonio P. Prestes e João Brandão de Oliveira Junior; de bronze, ao capitão dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt, 1º tenente Ildefonso Guimarães, 2º tenente João Moreira Cesar Barroso, Affonso Francisco Freitas, João Gomes de Farias, Francisco Pereira Maia, Raymundo A. P. Rodrigues e ao cabo do 38º batalhão de infanteria Chrispim Gomes dos Santos.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	17 3/4	17 3/32
» Paris	[illegible]	[illegible]
» Hamburgo	[illegible]	[illegible]
» Italia	—	553
» Portugal	—	[illegible]
Sobre Nova-York	—	2.[illegible]
Libra esterlina em moeda		14.238
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.575
Bancario	17 5/16	17 9/32
C. Matriz	17 3/16	17 5/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 8:	1.983:[illegible]$512
Renda do dia 9:	
Em papel	[illegible]
Em ouro	[illegible]
	[illegible]
Em egual periodo de 1904	[illegible]

HOJE

Pagamentos no Thesouro Federal: meio soldo e material.

Na Prefeitura: Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborisação, Caça e Pesca.

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma de:
Antonio de Freitas Guimarães, ás 9 horas, na egreja de S. José.
D. Maria Francisca Boudraux, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE

LYRICO. — *Os mestres cantores.*
APOLLO. — *O gato preto.*
MAISON. — Espectaculo variado.

Os factos se têm encarregado de confirmar as nossas noticias relativas ás candidaturas officiaes.

Ha muitos dias publicámos que se tinha sobremodo fortalecido, com a adhesão de importantes elementos politicos, a colligação opposicionista capitaneada pelo general Pinheiro Machado. Desenrolaram-se os acontecimentos e com elles se tornou cada vez mais pujante a colligação.

Informámos tambem que todas as probabilidades eram por uma solução mineira e esta solução póde-se, hoje, considerar certa. Informámos egualmente que dos candidatos mineiros o mais provavel era o sr. Affonso Penna e o sr. Affonso Penna é o candidato das principaes forças politicas do Estado.

Hontem, ao que se dizia em altas rodas politicas, o senador Benedicto Leite, chefe politico do Maranhão, que sempre teve sympathias pela candidatura Penna, ostensivamente a esposára. E, como são conhecidas as ligações politicas entre o sr. Benedicto Leite e o sr. Rosa e Silva, conjecturava-se que este abraçaria tambem a mesma candidatura.

A Bahia, tambem ao que se dizia nas mesmas rodas, por quem está munido dos necessarios poderes para falar por ella, declarou ao sr. Affonso Penna que acceitaria a sua candidatura, si, como era de esperar, a adoptasse o partido republicano mineiro pelos seus orgãos de representação — as duas assembléas e o presidente do Estado. Não é de estranhar essa attitude da Bahia porque, na eleição presidencial de 1º de março de 1894, recebeu o sr. Affonso Penna do eleitorado bahiano grande somma de votos.

Procurámos verificar a verdade desses dizeres e a nossa reportagem colheu, em boa fonte, informações que os confirmam.

Isso quanto á opposição.

Quanto ao governo ouvimos que o presidente da Republica se mantém firme na sustentação, a todo o transe, da candidatura Bernardino.

A campanha, porém, não será mais dirigida pelo sr. Glycerio, e sim pelo sr. Lauro Muller, que diz «ser Bernardino, com o Cattete ou sem o Cattete», ajudado pelo sr. Cassiano do Nascimento, no que, por ser inverosimil, muitos não acreditam.

Si houver lucta, tanto melhor. A Republica precisa sair do marasmo em que vive, dominando, sem contraste, o candilho que a fortuna elevou á presidencia. Já se terá conseguido muito com a eleição porfiadamente disputada entre duas grandes aggremiações politicas; e si, como é de prever, couber a victoria á opposição, teremos dado um grande passo para o governo do paiz pelo proprio paiz.

Vestindo-vos no «Au Carnaval de Venise» fareis economia pela qualidade. Ouvidor n. 108

NOVO LLOYD BRASILEIRO

Relativamente á reorganisação por que vae passar o Novo Lloyd Brasileiro, que, como temos noticiado, acaba de ser comprado por um grupo de capitalistas, representado pelo sr. Buarque de Macedo, houve hontem mais uma prolongada conferencia.

Realizou-se ella a bordo do paquete *Maranhão*, tendo começo ás 10 horas da manhã e terminando ás 5 da tarde.

Nessa conferencia, tomaram parte os srs. drs. Lauro Muller, ministro da viação, e seu secretario, dr. Manoel Maria de Carvalho, capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, Buarque de Macedo, commandante Alvim e Pereira Lima.

Ficou definitivamente assentado que a nova empreza proprietaria daquella companhia de navegação augmentará e melhorará o material fluctuante.

De accôrdo com essa resolução, a nova empreza mandará construir typos de navios de grandes linhas, para a navegação entre os Estados e o Rio de Janeiro, typos de navios de pequena cabotagem, para navegação interna dos Estados, typos de navios apropriados á carreira entre Montevidéo, Corumbá e Cuyabá e finalmente, typos de transatlanticos, destinados á carreira dos Estados Unidos e da Europa.

Em posteriores conferencias, que se devem realizar com o menor intervallo possivel, serão accordadas medidas de caracter administrativo, como adopção de tarifas, horarios etc.

F. & F.

Campos Salles & Bernardino de Campos

Telegramma do nosso bem informado correspondente de Bello Horizonte, que inserimos na secção especial, noticia que o eminente chefe mineiro dr. Elias Fortes recebeu telegramma communicando que a Bahia, por indicação do senador Ruy Barbosa, adopta a candidatura do sr. Affonso Penna para presidente da Republica.

Loteria Candelaria, extracção hoje.

O novo ministro do Paraguay acreditado junto ao nosso governo, sr. Manoel Gondra, apresentará, hoje, á 1 hora da tarde, com o ceremonial do estylo, as suas credenciaes ao presidente da Republica.

Para esse fim descerá de Petropolis o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 104.

A candidatura Ruy Barbosa

A' ultima hora, recebemos do nosso correspondente o seguinte telegramma:

«BAHIA, 9. — O *Diario da Bahia* publicará amanhã o seguinte topico:

«Estamos autorisados a declarar que é absolutamente inexacta a informação que o *Jornal de Noticias* publicou, no seu serviço telegraphico, e transmittida pelo correspondente no Rio, affirmando haver s. ex. o dr. governador do Estado confiado ao deputado Saldanha o encargo de negociar o pacto politico para eleição do presidente da Republica.

Sobre o assumpto, conforme declarou o governador e a *Gazeta do Povo* publicou, quem póde falar é Ruy Barbosa, que deixará de ser o candidato da Bahia quando espontaneamente o quizer e declarar.

Tudo mais quanto se quer fazer circular é mera exploração com intuitos perfidos.»

PERFUMARIAS. L. Hermanny & C. Gls. Dias 65.

A primeira discussão do projecto de amnistia no Senado fez com que á sessão de hontem comparecessem nada menos de 39 senadores, numero que ha muito não accusava a lista da portaria.

Após o encerramento da 2ª discussão e approvação dos projectos do Senado concedendo uma pensão de 1:800$000 annuaes a d. Felismina de Mendonça Silva Jardim, mãe do propagandista republicano Silva Jardim, e da prorogação por um anno de licença do engenheiro Alvares da Fonseca, annunciou-se a 1ª discussão do projecto de amnistia.

Encerrada sem debate a discussão e quando ia-se proceder á votação, o sr. Barata Ribeiro pediu a palavra pela ordem, e requereu, sendo-lhe deferido, que a mesma fosse nominal.

Votaram então a favor do projecto os srs. Sá Peixoto, Jonathas Pedrosa, Manoel Barata, Gomes de Castro, Belfort Vieira, Pires Ferreira, Raymundo Arthur, João Cordeiro, Ferreira Chaves, Gama e Mello, Euclydes Malta, Ruy Barbosa, Virgilio Damasio, Cleto Nunes, Siqueira Lima, Muniz Freire, Oliveira Figueiredo, Lourenço Baptista, Barata Ribeiro, Thomaz Delfino, Feliciano Penna, Francisco Glycerio, Joaquim de Souza, Joaquim Murtinho, J. Metello, Antonio Azeredo, Xavier da Silva, Alberto Gonçalves, Julio Frota, Ramiro Barcellos e Pinheiro Machado (31).

Votaram contra apenas os srs. Nogueira Paranaguá, J. Catunda, Martins Torres e Gustavo Richard.

Deixaram de votar os srs. Benedicto Leite, Coelho Campos, Lopes Chaves e Urbano Gouvêa.

Na fórma do regimento, o projecto foi enviado á commissão de constituição e diplomacia, composta dos srs. Azeredo, Sá Peixoto e Muniz Freire, que depois de emittir seu parecer remetterá o referido projecto á commissão de justiça e legislação, para pronunciar-se sobre o mesmo.

Esta commissão é composta dos srs. Coelho Campos, J. Metello, Oliveira Figueiredo, Xavier da Silva e Gama e Mello.

JULIO D'ALMEIDA & C., droguistas, importadores e exportadores S. Pedro 54.

CASAS OPERARIAS

Sob a presidencia do dr. Ataulpho de Paiva, foi hontem levada a effeito, na secretaria do interior, mais uma reunião dos membros componentes da commissão encarregada de estudar o problema da construcção de casas para operarios.

Foi lido no expediente um officio do dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, contendo as respostas aos quesitos dirigidos á chefatura de policia, sobre assumptos que condizem com a missão de que se acha incumbida a alludida commissão.

Egualmente teve leitura a resposta do dr. Pereira Passos, quanto ao questionario proposto sobre as cooperativas do Districto Federal.

Em sua communicação, o dr. Passos declarou que no Districto Federal apenas existem quatro cooperativas licenciadas, sendo as seguintes: de medicina e cirurgia, a Militar do Brasil, a Cruzeiro e a Medica de Villa Isabel.

O dr. Segismundo Gonçalves, governador do Estado de Pernambuco, respondeu em officio, ao telegramma-circular da commissão, pedindo informações de caracter geral, sobre as habitações populares existentes naquella circumscripção da Republica.

Ficou hontem ultimada a discussão do projecto que, em referencia ao interessante problema, deve brevemente ser apresentado ao governo.

Em reunião subsequente, deve ser approvada a redacção final do projecto, cuja elaboração foi confiada ao sr. Medeiros e Albuquerque.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres — 1º de Março 41.

Vamos narrar aos leitores do *Correio da Manhã* mais uma capadoçagem do ministro Seabra.

Noticiámos hontem que uma commissão de academicos de medicina fôra desconsiderada pelo ministro da justiça, quando o procurava para pessoalmente fazer-lhe um pedido.

Em reunião de hontem, realizada na Faculdade de Medicina, no pavilhão Torres Homem, estavam os membros da commissão dando conta aos collegas do procedimento do ministro, quando alli appareceu um cidadão desconhecido, dizendo-se autoridade policial, redactor do *Diario Official* e delegado do sr. Seabra em missão especialissima junto aos academicos.

Começou o enviado do ministro contestando o facto por nós noticiado, ao que foi immediatamente desmentido pelos membros da commissão. Ante esse procedimento nobre e altivo, o recadeiro do ministro deu então, em nome deste, todas as explicações, accrescentando que o sr. Seabra estava prompto a receber a commissão de academicos, hontem mesmo, e, em penhor da sua palavra, compromettia-se a pedir demissão dos cargos que occupa, caso tal não se désse.

Foi nomeada uma commissão que, chegando á secretaria do largo do Rocio, lá encontrou o prestativo emissario junto ao ministro.

O sr. Seabra apresentou então as maiores desculpas, concedendo o que os estudantes pediam, isto é, escusa das faltas que porventura venham a dar nas aulas, quando se associem ás manifestações prestadas aos delegados do Congresso Scientifico Latino-Americano.

Agora a moleccagem do sr. Seabra.

Logo que elle viu pelas costas os academicos, chamou á parte os representantes da imprensa em serviço ali e declarou-lhes: «que a commissão de academicos fôra á secretaria escusar-se do incidente da vespera, dizendo-lhe que o facto não passava de exploração politica, sem o seu assentimento.»

Isso é positivamente falso: os estudantes não podiam absolutamente ter dito semelhante coisa ao sr. Seabra. As palavras attribuidas á commissão foram inventadas pelo ministro.

Vejam agora os academicos de medicina do quanto é capaz esse capadocio ministro.

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

O marechal Argollo, ministro da guerra, foi hontem convidar o dr. J. J. Seabra, ministro do interior e justiça, para assistir, no dia 11 do corrente, á inauguração dos novos edificios destinados á Directoria Geral de Engenharia e á Direcção Geral de Saude do Exercito.

CASA VAREZA Alfaiataria. Ouvidor 114.

Assumiu hontem interinamente a presidencia do Tribunal de Contas o director Rodolpiano Padilha sendo substituido nesse cargo pelo sub-director Silva Portilho e este pelo 1º escripturario dr. Benjamin Guedes de Mello.

Chegaram pelo *Chili* os chapéos de castor inglez extra-qualidade a 25$000!! Cartolas: a ultima palavra, com forros brancos e pretos, riquissimas, elegantes e leves, preços sem competencia; chapéos de mólas e casamentos a 35$000!! chapelaria Americana, 133 Rua do Ouvidor em frente á *Casa Paschoal* — Carvalho Portugal.

G. PORTUGUEZ DE LEITURA

Effectua-se depois de amanhã a solennidade da entrega do busto do sr. general Dionysio de Cerqueira, em agradecimento e gratidão á s. ex. pelo discurso que pronunciou no Gabinete, na sessão commemorativa do 4º centenario da descoberta da India.

O busto é em marmore, trabalhado por artista portuguez, como de portuguezes é a iniciativa da manifestação.

O acto está marcado para as 8 1/2.

A Perfumaria Nunes — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

Entrou hontem no gozo de férias o dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas.

Hoje extracção, loteria Candelaria.

O ministro da fazenda mandou que tenham exercicio na Alfandega do Rio de Janeiro os seguintes funccionarios:

Antonio Salles, 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul; Carlos de Brito Bayma Belchior, guarda-mór da do Maranhão; Antonio Joaquim Cardoso de Castro, 3º escripturario da mesma repartição.

Na Alfandega de Santos:

João Candido Leite Marques, 2º escripturario da delegacia fiscal em Manáos, e José de Arimathéa Costa Pontes, 2º dito da Alfandega do Rio Grande do Sul.

O sr. Noé Pinto de Almeida, estabelecido á rua da Saúde n. 110 recebeu hontem da Loteria Esperança [illegible], premio que coube ao bilhete n. 15.015 da loteria extrahida no dia 7 do corrente.

GENTILEZAS INTERNACIONAES

Só um jornal como *A Provincia do Pará*, orgão dos interesses personalissimos de uma das oligarchias mais odiosas deste regimen de satrapias absorvedoras, poderá ter-se admirado do bello gesto de gentileza internacional com que soube honrar a sua patria e a sua digna individualidade na Academia Nacional de Medicina o dr. Otero Acevedo, fazendo votos pela proxima libertação do sr. senador Lauro Sodré.

Si á testa do velho jornal paraense estivesse o sr. Marques de Carvalho, duvidamos muito que semelhante explosão de bilis partidaria encontrasse éco n'*A Provincia do Pará*. Pelo menos o pudor profissional e a probidade intellectual teriam-lh'o impedido.

E' verdade que, desde 188[illegible], *A Provincia do Pará* ignora o que seja ser um jornal de opposição aos partidos dominantes. Liberal com o sr. visconde de Ouro Preto, dictatorial com Deodoro, preteriana com Lucena, adherente ao golpe de Estado como, depois, á reacção legalista de 23, jacobina com Floriano, moderada com Prudente, sallista com o sr. Campos Salles, cattetista com qualquer Rodrigues Alves, *A Provincia do Pará* tem o raro condão de em dezesete annos, nunca ter tido necessidade ou interesse de atacar um governo qualquer.

Os rapazes que hoje a redigem, na ausencia do seu director, (o sr. Lemos, jornalista honorario, limita-se ser o redactor-chefe de pomada da importante folha nortista) estão educados na escola do successo e do poder. Nunca soffreram as ameaças dos potentados e jamais sentiram o impeto generoso e bom de se levantar, correndo embora todos os riscos, arrostando todos os perigos, contra os senhores da terra e do dia para defender a causa dos opprimidos. Para os jornalistas daquelle estofo só ha um genero de oppressão, a perda do bafejo official, a estadura das oligarchias, o espectro da miseria que fortalece e nobilita. Contra esse espantalho opprimente erguem em toda a sua inteireza a moral, o escudo da sua dobrez da sua curvatura, da sua docilidade de espinha.

Que póde entender essa gente do santo, do glorificante prazer de enfrentar uma tyrannia sem preoccupações de baixo egoismo nem cuidados de barriga cheia ou de vantagens commodas? Muito não é que estranhem (é um euphemismo da época) a proposta do dr. Otero Acevedo e a considerem o parto infeliz de uma mentalidade ennuviada ou anarchica, e na preoccupação de revelar conhecimentos de ordem historico-internacional a julguem uma sublime tolice por desconhecer o principio constitucional universal que impede a intervenção do poder executivo em causa sujeita á decisão judiciaria.

Vamos antes de tudo restabelecer o caso. O dr. Otero Acevedo, medico illustre em Cordoba, na Republica Argentina, membro de um congresso em que representa a sua patria como homem de sciencia, chega na cidade que é a séde do Congresso e verifica que ha homens de sciencia presos por crimes politicos. O delegado argentino não trata de saber si o constrangimento é ou não é justificado pelos factos imputados ao preso ou pela lei que os pune. Sabe tão sómente que num paiz democratico e livre, um congresso scientifico se reune emquanto se acham presos homens de sciencia culpados por crimes politicos. Julga-o um facto contradictorio com o espirito do regimen republicano, mas não o diz. Acha-o um facto doloroso para homens de sciencia numa época de idéas agitadas como a nossa e o diz. E faz votos para que o constrangimento padecido por esses homens cesse quanto antes e a sua proposta não tem outro valor pratico sinão o de um bellissimo movimento de fraternidade internacional.

Que ha nisso de infringente dos principios constitucionaes universaes (*chic*)?

O dr. Otero Acevedo não é nenhum diplomata acreditado officialmente em nome do seu governo junto do nosso. A sua veste é de um simples cidadão, de um scientista, alforriado de todo e qualquer caracter ou liame official. Si s. ex. fosse anarchista poderia, a proposito de hygiene social, defender os principios de Kropatkine sem chocar com os principios constitucionaes universaes nem com o respeito devido ao governo do paiz em que se acham reunidos representantes da sciencia de varios paizes para estudar assumptos scientificos.

Porque *A Provincia do Pará* não censurou o embaixador americano, acreditado junto ao sr. Rodrigues Alves, quando, nas bochechas do presidente da Republica, em audiencia official, teve o descôco de felicitar o governo do Brasil por um acto qualquer da nossa politica interna, extranho do modo mais absoluto á qualquer intervenção estrangeira?

Nem o caso do sr. Otero Acevedo é tão novo que possa causar estranheza a pessoas mediocremente cultas, a menos que se não trate dos jornalistas alugados pelo sr. Lemos para a defeza de todos os erros e de todos os desatinos da oligarchia paraense.

Ainda ha poucos dias, na Camara dos Deputados, um dos seus membros mais illustres e o mais eloquente dos seus oradores, o sr. Barbosa Lima, recordou a opinião emittida por Guilherme Gladstone depois de uma viagem á Napoles entre 1850 e 1860, acerca do governo do rei Fernando de Bourbon. O grande estadista inglez chamou o governo, negação de Deus. Elevado poucos annos depois aos primeiros cargos do governo do seu paiz, foi devido á intervenções de Gladstone que o Rei *Bomba*, o mesmo Fernando de Bourbon restituiu a liberdade a Luiz Settembrini, o futuro historiador da litteratura italiana; Sylvio Spaventa, o futuro ministro do rei Victor Emmanuel, e Carlos Poerio, o futuro vice-presidente da camara do reino da Italia.

Decorreram mais de cincoenta annos e estavamos em tempos nos quaes a liberdade e a democracia eram palavras que se pronunciavam com menor frequencia e menos abusos do que agora.

Vinte annos depois, em 1867, victima de uma miragem colonial que custou o throno a um sonhador imperial, Napoleão III, o archiduque d'Austria Maximiliano, irmão do imperador Francisco José, vencido pelo exercito republicano do Mexico, entregava ao general Juarez a sua espada. Um conselho de guerra condemnou á morte o principe infortunado e cavalheiroso.

Existia, então, uma potencia na Europa. O cantor dos *Miseraveis*, Victor Hugo, o Prometheu do recife de Guernesey. A essa potencia recorreu o orgulhoso monarcha austriaco para que interviesse junto do general Juarez, o dictador mexicano, afim de obter o perdão do ex-imperador da sua patria. O telegrapho não funccionava naquelle tempo nas serras do Mexico. O pedido do Summo Poeta chegou tarde. Mas Juarez honrou-o de uma resposta em que declarava que teria obedecido com reverencia e respeito a um pedido do grande poeta.

Em 1882, quinze annos depois, o mesmo poeta pedia ao mesmo imperador da Austria a graça para o estudante Guilherme Oberdan, condemnado á força por crime de conspiração. Francisco José não respondeu. Victor Hugo replicou-lhe fulminantemente, lembrando a sua intervenção de 1867. Francisco José não respondeu. E o illustre poeta italiano Carducci apostrophou-o com o celebre ultrage: Imperador dos Enforcados.

Quando José do Patrocinio foi desterrado com o actual ministro, o sr. Seabra, para Cucuhy, os jornalistas parisienses, tendo á frente um homem da respeitabilidade e da seriedade de Augusto Vacquerie, intervieram junto do marechal Floriano Peixoto em favor do seu collega brasileiro.

Em 1899 reunia-se em Roma o congresso das sociedades da imprensa de toda a Europa. Presidente, o sr. Guilherme Singer, redactor-chefe de um dos primeiros jornaes do mundo, o *New Freie Presse*, de Vienna. Pois bem. Na primeira sessão do congresso, o decano da imprensa italiana, o sr. Ernesto Theodoro Moneta, propoz uma moção fazendo votos pela libertação dos jornalistas Turati e De Andreis, deputados Romussi, Chiesi, Valera, Federici, da publicista russa Kuliscioff, do padre David Albertario, condemnados por crime politico. A moção foi approvada por unanimidade entre acclamações.

O principe Alberto de Monaco não é nenhum demagogo. Entretanto, o seu papel durante a questão Dreyfus foi dos mais notaveis a favor do condemnado da ilha do Diabo, e ao lado dos seus invictos defensores.

Ainda não passaram seis mezes que, convidado por um *comité* que representava todos os jornalistas de Portugal, *el-rey* D. Carlos I enviava um telegramma ao czar Nicolau II, pedindo a libertação de Maximo Gorki.

Quem sabe si os redactores d'*A Provincia do Pará* se sentem com autoridade historica e scientifica sufficientes para criticar Gladstone, Victor Hugo e Vacquerie á luz dos seus «principios constitucionaes universaes», ou julgar ridiculos e inconvenientes o congresso dos jornalistas europeus, o principe de Monaco e o rei de Portugal?

Nessa companhia, o dr. Otero de Acevedo, que tem comsigo a grande maioria do povo brasileiro e, a datar de hontem, a grande maioria do Senado da Republica, póde sentir-se bem e compadecer-se da inepcia e o servilismo dos escribas d'*A Provincia do Pará*, jornal de titulo anachronico como as doutrinas que apregôa e a satrapia que defende.

CALÇADO CONDOR 16$, 18$, 20$ Dep. Uruguayana 86.

O director do Archivo Publico foi autorisado, pelo ministro do interior, a despender a quantia de 3:655$000, com a acquisição de mobiliario para aquella instituição.

Pingos e Respingos

Houve hontem grande salceiro na Assembléa Legislativa do Estado do Rio entre o Jurumentha e o Alexandre de Moura.

A causa foi este ultimo querer á fina força que a Assembléa apresentasse a candidatura do general Quintino á presidencia da Republica!

Mas vocês já viram que idéa de homem! Ha certas coisas neste mundo que fazem um homem ficar de bocca aberta.

O Quintino presidente!

Não! decididamente este *seu* Alexandre não é de massa idonea!

* * *

Mais dois emprestimosinhos: um da municipalidade da Bahia e outro do Estado do Paraná.

O que é mais de censurar nisto é a falta de patriotismo dos pedintes.

Contrahem emprestimos lá fóra com os srs. Rotschild *et caterva*, quando temos aqui á mão o Bernardino de Campos.

Verdade é que os juros seriam puxadinhos; mas em compensação teriamos genero nacional e protegeriamos um pobre capitalista nosso compatriota, que está morrendo á mingua, coitadinho!

* * *

Até que afinal, depois de muito batebocca da imprensa, resolveu o Cardosinho, da policia, acabar com as machinas *papa-nickels*.

Em compensação continuam a funccionar livremente umas celebres machinas que fornecem *chopps* mediante a collocação de uma moeda de 200 réis no orificio etc. (a mesma cantiga) e que são em ultima analyse irmãs gemeas das primeiras.

Os bobos gastam dois, tres mil réis ou mais e tiram no fim de contas 1 *chopp*, isto é, 400 réis, quando os tira. O resto, já se vê, fica no papo da machina.

Não acha o chefe de policia que todas as *papa-nickels* são eguaes perante a lei?

* * *

O ministro da guerra permittiu que cinco officiaes da Guarda Nacional de São Paulo assistam ás grandes manobras do Curato de Santa Cruz.

Tremam! Tremam!

A *briosa* de S. Paulo, com o *coronel Piedade* á frente, está se preparando! Os *cadets de Gascogne* da Paulicéa vão entrar em fogo!

Olho vivo, *seu* Pinheiro Machado!

O senhor está ahi está com o seu candidato frito!

* * *

DO ALTO

No Corcovado. Esplendida festança
Dedicada aos latinos congressistas
Sem chuva, sem discursos, sem avança,
De encher as almas e dar pasto ás vistas.

Houve alegria, houve enthusiasmo e dança,
Em que formaram leigos e scientistas
Voltando de alma cheia e farta pança
Do Corcovado nós, os alpinistas.

Foi um dia repleto de fulgores
Tão bello, tão glorioso que imagino
Foi feito para idyllicos amores.

Com assumptos de um soneto eu não atino
Não tive tempo de pensar, senhores,
No Campos Salles, nem no Bernardino.

* * *

A precisão é uma das mais bellas virtudes do estylo.

Assim pensa toda a gente e com ella a rosea *Noticia* que, noticiando uma tentativa de assassinato, sae-se com esta: «*Hontem á noite elles* (os rivaes) *andaram em libações, acontecendo que, com o excesso do alcool, ficaram bastante embriagados.*»

Teria graça que os gajos tomassem a *chuva* por deficiencia de alcool.

A menos que não estivessem embriagados de amor e poesia, o que é bem pouco provavel.

* * *

CLICHÊS

1891 — 1905

O Seabra não mais attende
A commissões de estudantes;
Quem mais vive mais aprende.
O Seabra não mais attende
Aos moços, aos quaes offende!
Quem hoje o vê e o viu d'antes!
O Seabra não mais attende
A commissões de estudantes!...

Cyrano & C.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Abertura da conferencia da paz — Escaramuças — Telegramma de Linivitch.

Washington, 9. A conferencia da paz, em Portsmouth, abriu ás dez horas da manhã.

E' crença geral que os trabalhos não estarão concluidos antes de dez semanas.

S. Petersburgo, 9. — O general Linivitch telegraphou ao ministerio da guerra annunciando que nestes ultimos dias as tropas russas tem entrado frequentemente em escaramuças com o inimigo.

No mesmo telegramma, o general em chefe annuncia a occupação russa de Julang-tse, no districto de Hai-ling-cheng.

Washington, 9. — As formalidades de apresentação das credenciaes dos delegados á conferencia da paz, reunidos em Portsmouth, são considerados como definitivamente concluidas.

A conferencia entra agora na phase activa, devendo iniciar amanhã os respectivos trabalhos.

Uma nota official informa que todas as disposições para a sessão de amanhã estão reguladas de forma satisfatoria.

O ministro da justiça autorisou o juiz da 1ª vara desta capital a fazer acquisição do que se tornar indispensavel para a conservação e limpeza do mobiliario do Forum.

CHAPELARIA MOTTA — Gonç. Dias, 63.

Foi declarada sem effeito, pelo ministro da fazenda, a nomeação de Eduardo Amaral para agente fiscal dos impostos de consumo na 21ª circumscripção em Minas Geraes, sendo nomeado para substituil-o Claudino Pinheiro de Uchôa Cintra.

Foi approvada, pelo ministro da fazenda, a proposta feita pelo encarregado da arrecadação das rendas federaes em Jacutinga, Minas Geraes, de Herculano de Paiva Pinheiro para seu agente auxiliar.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem da Bahia os deputados Leovegildo Filgueiras e Domingos Guimarães.

— Chegou hontem de S. Paulo, via Santos, pelo *Chili*, o dr. Adolpho Gordo, ex-deputado federal e distincto advogado em São Paulo. S. ex. regressa hoje.

— Acha-se entre nós o marechal do exercito austriaco barão von Eisentein. O marechal vem de Buenos-Aires e demora-se aqui alguns dias.

— Chegou da Europa o deputado Barros Wanderley.

— De Sergipe chegou hontem o senador monsenhor Olympio de Campos.

— Partiu para o sul o dr. João Alcoforado.

— Partiu para a Europa, com uma sua filha, madame Duriot.

— E' esperado hoje, pelo vapor *Jupiter*, o dr. Celestino Vicente, medico-operador desta capital, que foi a Santos e Rio Grande do Sul, prestar serviços profissionaes.

Foi indeferido pelo ministro da fazenda o requerimento de Christiano Frederico Wilkem, operario da Imprensa Nacional, pedindo um anno de licença com vencimentos afim de aperfeiçoar seus conhecimentos technicos fóra do paiz.

ACADEMIA DE LETRAS

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 horas, a sessão solenne da Academia Brasileira de Letras para recepção do sr. dr. Souza Bandeira.

O sr. Graça Aranha receberá o novo academico.

Temos em nosso poder o «Relatorio da Santa Casa de Misericordia», de S. João d'El-Rey, apresentado no anno compromissal de 1904 a 1905, por occasião da posse da nova mesa administrativa, pelo provedor Antonio Candido Martins de Alvarenga.

Foram hontem concedidos seis mezes de licença a d. Olympia Santiago, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Como justificação de faltas, obteve hontem 23 dias de licença o 2º official dos Correios do Paraná Diniz Satyro.

Em officio de hontem datado, o dr. J. J. Seabra agradeceu á Escola de Bellas Artes a honra com que essa corporação o distinguiu, conferindo-lhe o titulo de membro honorario.

O BALÃO «O NACIONAL»

O «Ferramenta»

De S. Paulo, onde ultimamente fez extraordinario successo, com as suas arrojadas ascensões, chegou pelo nocturno de hontem, o destemido aeronauta Antonio da Costa Bernardes, o *Ferramenta*.

Brevemente será por elle feita, nesta capital, uma nova ascensão, sendo-lhe nesse dia entregue a medalha de ouro com brilhante, adquirida por subscripção aberta no escriptorio do *Correio da Manhã*.

Por estes dias será a medalha, trabalho admiravel da ourivesaria Moses, exposta numa das vitrinas da Casa Edison.

O ministro da justiça recommendou aos juizes das pretorias desta capital o cumprimento da circular de 3 de março ultimo, afim de que remettam, com urgencia, aos juizes da provedoria e orphãos os processos de inventarios já corridos.

Ao procurador geral da Republica afim de prestar as devidas informações, remetteu hontem o ministro da justiça os papeis referentes á acção proposta contra a União pela sociedade de seguros Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

LAURO SODRE' E A MAÇONARIA

Seguindo o exemplo da sua co-irmã a Loja Cyró ao dr. Moyes, resolveu a Loja Ganganelli do Rio, aquella cujo quadro contém o maior numero de maçons, das Officinas Maçonicas do Brasil, conferir ao dr. Lauro Sodré, na sessão em que se empossou a sua nova administração, o titulo de *Benemerito*.

Hontem, em lancha especial, que á popa ostentava o alvo pavilhão da Ordem Maçonica, dirigiu-se para bordo do couraçado «Floriano» numerosa commissão dos membros da Loja para entregar ao grande brasileiro o expressivo diploma de sua solidariedade.

O Thesouro Federal fez hontem entrega das seguintes quantias: A' Liga Mineira contra a Tuberculose, 1:907$710, quota de loterias do 1º semestre do corrente anno; á thesouraria de policia, [illegible], para occorrer ao pagamento da folha de julho do pessoal, sem nomeação, da guarda civil.

Ao ministro da fazenda solicitou o da justiça o credito de 1:[illegible], para pagamento ao dr. Josino Corrêa da Costa, de honorarios a que o mesmo tem direito, por haver servido, no periodo de 2 de julho a 5 de novembro de 1903, como substituto da 1ª secção da Faculdade de Medicina da Bahia e como lente de hygiene, na vaga aberta pelo fallecimento do dr. Joaquim Matheus dos Santos.

Congresso Scientifico Latino Americano

Sciencias juridicas — Sciencias medicas — Engenharia e mathematica — Historia natural — Excursão ao Corcovado — As visitas de hoje.

[illegible] proseguiram hontem os serviços do 3º Congresso Latino Americano.

Com regularidade [illegible] das secções da manhã, não [illegible] mais ou menos geral, ao alto do Corcovado.

[illegible]

SCIENCIAS JURIDICAS

[illegible]

PELO TELEGRAPHO

[illegible]

Na Policia e nas ruas

[illegible]

Correio dos Theatros

Guilhermina Rocha — Com concorrencia [illegible], como previramos, realizou-se hontem, no Recreio, o festival da [illegible] Guilhermina Rocha, [illegible] companhia diri[illegible]

[illegible] com muito [illegible] applausos e [illegible] de gentil be[illegible] desejo de ve[illegible] publico flumi[illegible]

[illegible] e engraçada [illegible] Regabofe [illegible]

[illegible] Guilhermina Rocha é [illegible] conta a [illegible] do seu talento. [illegible]

[illegible] em summa, a de Gui[illegible]

[illegible] a magica «O gato [illegible]

VIVER SEM TRABALHAR

[illegible]

VIDA PORTUGUEZA

PORTO

28 de julho de 1905.

O Club Fenianos Portuenses; melhoramentos importantes

Decididamente, o Club Fenianos Portuenses empolgou o Porto tomando sobre si uma tarefa enormissima, de rasgadas iniciativas, de emprehendimentos colossaes.

Nao—bem que lhe seja! — está levantando esta cidade da apathia em que a politica dos arranjos e os arranjos da politica a deixaram cair, isto em que pese a uns tantos bedelhudos, raça daninha que esvurma por toda a parte para dizer mal de tudo e de todos, para desprestigiar o trabalho dos outros, elles que nada fazem, por incompetencia e autoridade moral.

Para não desanimar, torna-se indispensavel uma grande força de vontade, uma grande energia e um grande desprezo por aquelles que nada fazem e só servem para interpoer as demais alevantadas e nobres iniciativas.

E tem essas qualidades a direcção do club Fenianos Portuenses, á frente da qual está o meu presadissimo amigo Antonio da Silva Cunha, proprietario da importantissima e acreditadissima casa industrial e commercial a Fabrica Confiança ou seja Camisaria Confiança, cujos productos têm uma enorme extracção em todo o Brasil.

Pela essa direcção de energicos e ousados batalhadores contra o rotineirismo e em favor duma nobre e alta idéa—qual é o levantamento e engrandecimento desta cidade—essa direcção não descansa e anda constantemente a pensar na realisação dos seus projectos e do cumprimento da sua legenda:

«Pelo Porto!»

A tourada que o club realisou e que despertou o maior enthusiasmo, como nunda succedeu no Porto, foi deslumbrante e absolutamente fóra de tudo quanto se tem effectuado nesta cidade.

Mas a corrida, em si, a corrida propriamente dita como diria um fallecido lente da Escola Medica do Porto, não satisfez, porque o gado, estando na praça durante 15 dias, [illegible] e já andava na praça exactamente como Ulysses que andava por cima das ondas como nós por nossa casa.

Foi pena porque nunca vi uma praça de touros tão animada como aquella, sem um logar—um unico!—de assento, havendo até ligeiros incidentes por não terem os espectadores onde sentar-se. Isto, porém, não foi devido a serem vendidos bilhetes a mais: foi devido á má arrumação dos espectadores, porque, em obediencia ao nosso systema, os espectadores que vão primeiro [illegible] e como os logares não são numerados, os que primeiro vão occupam os logares na proporção de dois espectadores por tres logares, resultando depois para os retardatarios dois logares para tres espectadores.

[illegible]

Segundo consta, o theatro construir-se-á nos vastos terrenos que os srs. Fenianos possuem na rua de Passos Manuel e que vão até á rua Formosa.

São magnificos e o local é de primeira ordem.

Como eu me congratulo e me alegro sempre que vejo engrandecer a minha terra adoptiva — seja ella por quem for!

Exportação de vinhos

Dou em seguida a nota do vinho exportado pela alfandega do Porto nos mezes de abril e junho passados.

Em abril:

Allemanha, 114:221,27; Austria, [illegible]; Belgica, 56:279,22; Bolivia, [illegible]; Confederação Argentina, 24:179,22; Chile, [illegible]; Dinamarca, 12:003,41; Equador, 170; Estados Unidos da America, 14:[illegible]; Hollanda, 98:311,96; França, [illegible]; Italia, [illegible]; Inglaterra, 1.152:[illegible],77; Japão, [illegible]; Mexico, 510; Noruega, [illegible]; Perú, [illegible]; Provincias portuguezas da Africa, [illegible]; Provincias portuguezas da Asia, [illegible]; Russia, 119:857,27; Suecia, [illegible]; Uruguay, [illegible]. Total, 4.546:162,58 litros, no valor de [illegible].

No mez de abril de 1904 foram exportados 4.069:346,31 litros, no valor de réis [illegible], havendo, portanto, as seguintes differenças em abril de 1905: para mais em litros...... 476:816,58; em valor, [illegible].

As principaes differenças foram para o Brasil: mais 606:[illegible] litros, e para a Inglaterra, menos [illegible],70 litros.

Pela delegacia de Leixões foram exportadas em abril passado as seguintes porções de vinho:

Allemanha, 109; Belgica, [illegible]; Egypto, [illegible]; Brasil, [illegible]; França, [illegible]; provincias portuguezas da Africa, [illegible]; Uruguay, [illegible]; Montevideo, [illegible]. Total, [illegible] litros, no valor de [illegible].

Em maio:

[illegible]

As principaes differenças foram para o Brasil (mais [illegible] litros), e para Inglaterra (mais [illegible] litros).

Pela delegação de Leixões foram exportadas em maio passado as seguintes porções de vinho:

Estados Unidos do Brasil, [illegible]; provincias portuguezas da Africa, [illegible]; Montevidéo, 3.560. Total, [illegible] litros no valor de [illegible].

Em junho

Allemanha, [illegible]; Bulgaria, [illegible]; Belgica, [illegible]; Egypto, [illegible]; Confederação Argentina, [illegible]; Chile, [illegible]; [illegible]

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

VIDA OPERARIA

[illegible]

FOLHETIM

CORES D'UMA RAINHA

[illegible]

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brazil

Serão chamados amanhã a exames praticos:

CURSO GERAL

1º anno—1ª e 2ª secções, (turma) chamados, Praxiteles Bittencourt de Medeiros, Arthur Martins Barroso, Armando Eugenio Mariante e Aristarcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque.

2º anno—3ª e 4ª secções—Anisio [illegible], Eurico Alves de Sousa, Julio Candido de Sant'Anna, Honorato Augusto Duguet Leitão, Bizinio de Carvalho, Delmiro Reys de Barros, Agostinho Pereira Goulart, José Emygdio Rodrigues Galhardo, Manoel Ribeiro Neves, Augusto da Cunha Duque Estrada, Ernesto de Almeida Mattos, Floriano Gomes da Cruz, Oscar de Araujo Fonseca, Antonio Filisbeiro de Mattos, Raul M. Muller de Campos, Sebastião Pimenta Bueno, Alberto Thurinho, Carlos Oderico Antunes, Miguel Salazar de Moraes, João Peixoto de Vasconcellos Castro, Alvaro Agricola Soares Dolce, Arthur Rodrigues Tito e Joaquim Claudio de Aquino Corrêa.

3º anno—5ª e 6ª secções—Gustavo Schmidt, Manoel Joaquim Pereira Lobo, Marcal Rosario Santiago, Adolpho de Oliveira, Enrico Rodrigues Peixoto, Pedro Reginaldo Teixeira, Alarico Honorato de Castro Lago, José Vicente Dias dos Santos, Fel[illegible] Cesar de Sampaio, Benedicto Fellemine, Orlando Teixeira Pavilir, Henrique Mello Walter de Campos, João Propicio Estigarribia Martins, Francisco Joaquim de Lemos Gonzaga, Justino Alves Bastos, Aristides Paes de Souza Brazil, Luis Antunes Vianna, Santiago Andrioly, João Francisco Moreira Netto e Alvaro Torres de Carvalho.

Resultado de exames: —

3º anno—2ª cadeira—Plenamente: João Francisco Moreira Netto, Alvaro Torres de Carvalho, Luis Antunes Vianna; simplesmente, José Vicente Dias dos Santos, Francisco Joaquim de Lemos Gonzaga e Justino Alves Bastos.

Escola Polytechnica

Effectuar-se-á no domingo 13 do corrente um grande match de foot-ball entre o team desta escola e o da Faculdade de Medicina, no campo do Fluminense Foot-ball Club, ás 4 horas da tarde.

Para este emocionante partida reina grande enthusiasmo [illegible]

[illegible]

MARINHA

[illegible]

"TABAGÉ"

[illegible]

"DE ANGARE"

[illegible]

CORREIO A TELEGRAPHOS

[illegible]

[illegible] rio no almoxarifado e casa forte, sendo para esse fim nomeadas duas commissões.

A primeira está encarregada dos haveres do almoxarifado e é composta do 2º official Estevão Neves e dos amanuenses Polycarpo Ferreira Caldeira e Pedro Ferreira Bandeira.

A segunda tem a seu cargo a casa forte, sendo composta do 1º official Olympio Dolgano, 2º official Alexandre Augusto de Andrade Cruz e praticante Armando Duque Estrada de Barros.

—Para tratamento de saude foi concedida uma licença de 4 mezes ao conductor de malas da linha de correio do Rio Madeira, no Estado do Amazonas, José Madeira de Carvalho.

TELEGRAPHOS — Foi nomeado guarda-fio de 2ª classe o sr. Antonio Feliciano Bastos, que irá servir no districto de Santa Catharina.

—A renda das estações Central e urbanas foi, no dia 8, de [illegible].

O trafego de telegrammas foi de [illegible].

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por decreto de hontem, o sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De [illegible], da folha do pessoal empregado, em julho ultimo, no recenseamento de 1906, a cargo da directoria geral de Estatistica.

De [illegible], da folha do pessoal subalterno empregado na hospedaria da Ilha das Flores, relativa ao mez de julho ultimo.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este Tribunal, em sessão extraordinaria, realizada a 8 do corrente, [illegible]

[illegible]

PREFEITURA

[illegible]

AUTORIDADE [illegible]

[illegible]

E. F. Central do Brazil

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

DIA SOCIAL

[illegible]

[illegible]

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

[illegible]

CLUB ATHLETICO MAJOR [illegible]

[illegible]

FOOT-BALL

[illegible]

Secção Charadistica

[illegible]

O [illegible] de Henrique tem "muita força" —1—1.

LOTERIAS

[illegible]

Avisos

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

[illegible]

[illegible]

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

Francisco Augusto de Lima e Silva

† Victoria de Lima e Silva, Diogenes [illegible] de Lima e Silva e sua familia, Lorina [illegible] de Lima e Silva, Joaquina Freitas e sua familia, Maria J. da Costa Galvão, seus filhos e genros, Joaquina Mattos e sua familia convidam seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu [illegible] presado esposo, pae, cunhado e tio FRANCISCO AUGUSTO DE LIMA E SILVA, sahindo o feretro da rua de Mattoso, [illegible], hoje, quinta-feira, [illegible] do corrente, ás [illegible] horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Manoel Cesar Borges

† Os guardas-chaves da Estrada de Ferro Central do Brazil convidam os parentes e amigos de seu collega MANOEL CESAR BORGES para assistir á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; pelo que desde já se confessam summamente gratos.

D. Maria Francisca Boudreaux

† Sua familia manda rezar hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia por alma da saudosa senhora.

Carolina Alves de Oliveira

† O tenente-coronel Manoel de Oliveira, o pharmaceutico Manoel de Oliveira [illegible] e sua esposa Francisca [illegible] de Oliveira [illegible] agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua [illegible] CAROLINA ALVES DE OLIVEIRA e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que por seu eterno repouso mandam rezar amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; pelo que desde já agradecem.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna. Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, [illegible] papeis de casamento e levantamentos de dinheiros de orphãos; rua do Lavradio, 155 1º de Março n. 59.

Major Sebastião de Barros. Trata de [illegible], causas civis e crimes. [illegible]

[illegible]

MEDICOS

[illegible]

MODAS

Esperança

HOJE HOJE

15:000$

50:000$000

200 RÉIS

ALUGA-SE, VENDE-SE
PRECISA-SE

"Correio da Manhã"

RUA DO OUVIDOR

200 RÉIS

HYSTERIA

JAVOL!

HOMŒOPATHIA

ASSUCAR REFINADO

DA GRANDE REFINARIA

Grande reducção de preços

para liquidação de varios artigos

CLUB DE JOIAS

CASA VIEIRA

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

CHAPELARIA COLOSSO

RUA SETE DE SETEMBRO N. 119

GRANDE SORTIMENTO DE BENGALAS COM E SEM ESTOQUE

O FORMICIDA PESTANA

E' o mais energico e efficaz, sendo o emprego de vantagem superior a ... a qualquer outro até hoje conhecido.

AGENTES

GONÇALVES, ZENHA & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

RIO DE JANEIRO

Professora de piano

Lecciona pelo methodo de ... Cartas na redacção do «Correio da Manhã»...

Tezouras Mecanicas

Fronhas bordadas

C. MORAES & C.

VIRTUOSAS

GOTTAS

AOS CANTORES

AVISO ...

A'LAVOURA

OUVIDOR 115

Grande Fabrica Modelo de Moveis de Auler & C.

FABRICA: RUA DO LAVRADIO

AULER & C.

Lindissimos cabellos

... a sumir a caspa. Não é ... puramente indigena ... A GRAUNA é segredo de ... possuidora do segredo.

... modas, perfumarias e nas principaes cidades do interior ... Santos, Rodolpho ... rua dos Ourives, 114.

... DE MASTRUÇO

... 42

... 29 A

... n. 136

JA...

15:000$000

A' RUA DO OUVIDOR

HOJE

G. Dumoulin

BARAKIN